



Cotação do Feijão Dispara em Janeiro de 2019 no Mercado Atacadista de São Paulo¹

Este estudo apresenta e analisa a variação dos preços médios do mercado atacadista da Região Metropolitana de São Paulo² (RMSP) para o mês de janeiro de 2019, discutindo comparações em relação ao mês anterior, dentro do ano corrente e ao de um ano atrás. Pontualmente, também são utilizados períodos maiores para ampliar a discussão das causas e consequências das variações em estudo. Tal esforço compõe uma série analítica divulgada mensalmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) desde junho de 2018.

O trabalho reúne preços dos 21 produtos de maior importância no sistema de comercialização paulista extraídos de um conjunto composto de 55 itens coletados diariamente, sendo 27 produtos de origem animal e 28 de origem vegetal. Essa iniciativa busca apresentar possibilidades de tratamento e análise das informações coletadas e divulgadas pelo IEA, desde meados da década de 1960. Dessa forma, são agrupados os preços médios mensais coletados diariamente obtidos pelo levantamento em diversos estabelecimentos³ que comercializam produtos alimentícios no nível de comercialização “atacado”. Com base nessa coleta, é calculada a média simples mensal dos preços mínimos e máximos diários⁴ de venda dos produtos divulgados no boletim diário de preços.

No mês de janeiro, observa-se que 11 produtos tiveram cotações inferiores às observadas em dezembro, enquanto em 10 itens houve variação positiva de preços (Tabela 1). Já em relação ao de um ano atrás, apenas 5 produtos (café torrado e moído, carne suína ½ carcaça, farinha de mandioca crua fina e grossa, e ovo vermelho extra) apresentaram redução de preços, enquanto os demais 16 itens abriram o ano com cotações, em valores nominais, superiores a janeiro de 2018.

Os produtos de maior redução de preços no mês de janeiro foram as farinhas, os ovos e as carnes bovinas (dianteiro e ponta de agulha). Em relação às farinhas de mandioca, crua e grossa, a redução da demanda associada às mudanças no comportamento do consumidor contribuem para queda de preços, em especial em 2018 (Figura 1)⁵.

Tabela 1 - Preço Médio e Variações Mensais e Anuais dos Principais Produtos do Mercado Atacadista, Região Metropolitana de São Paulo, Janeiro de 2019 (R\$)

Produto ¹	Unidade	Preço médio jan./2018	Preço médio dez./2018	Preço médio jan./2019	Var. % mensal dez./2018-jan./2019	Var. % anual jan./2018 a jan./2019
Alho nacional MG (roxo)	cx. 10 kg	99,63	104,82	107,48	2,54	7,88
Arroz agulhinha tipo 1	fardo 30 kg	64,08	65,90	68,67	4,20	7,16
Batata escovada ²	sc. 50 kg	71,83	89,37	92,73	3,76	29,10
Batata lavada ³	sc. 50 kg	78,12	93,89	107,83	14,85	38,03
Café torrado e moído	500 g	8,17	7,19	7,66	6,54	-6,24
Carne bovina resfr. dianteiro c/ osso	kg	6,74	7,57	7,28	-3,83	8,01
Carne bovina resfr. ponta de agulha	kg	6,89	7,73	7,24	-6,34	5,08
Carne bovina resfr. traseiro c/ osso	kg	12,56	13,13	13,26	0,99	5,57
Carne suína 1/2 carcaça	kg	5,75	5,87	5,56	-5,28	-3,30
Cebola Santa Catarina	sc. 20 kg	33,14	44,66	50,22	12,45	51,54
Farinha de mandioca crua fina	sc. 50 kg	161,08	136,29	124,93	-8,34	-22,44
Farinha de mandioca crua grossa	sc. 40 kg	136,99	115,56	102,23	-11,54	-25,37
Farinha de trigo especial	sc. 50 kg	92,24	103,45	95,21	-7,97	3,22
Feijão cariquinho tipo 1	sc. 60 kg	97,78	143,75	232,50	61,74	137,78
Frango resfriado	kg	3,93	4,66	4,62	-0,86	17,56
Leite longa vida	l	2,06	2,14	2,30	7,48	11,65
Manteiga sem sal	kg	22,53	24,76	24,52	-0,97	8,83
Óleo soja	cx. 20 latas	60,43	60,47	60,98	0,84	0,91
Ovo branco extra	cx. 30 dz.	75,95	83,49	76,38	-8,52	0,57
Ovo vermelho extra	cx. 30 dz.	87,90	93,27	87,83	-5,83	-0,08
Queijo muçarela	kg	15,22	17,85	17,65	-1,12	15,97

¹A produção dos produtos alho e cebola ocorre em diferentes regiões ao longo do ano, por isso, ocorrerá diferentes nomenclaturas durante o ano.

²O preço médio da batata escovada é formado pelas variedades ágata, baraka, César e monalisa.

³O preço médio da batata lavada é formado pelas variedades ágata, asterix, cupido e monalisa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

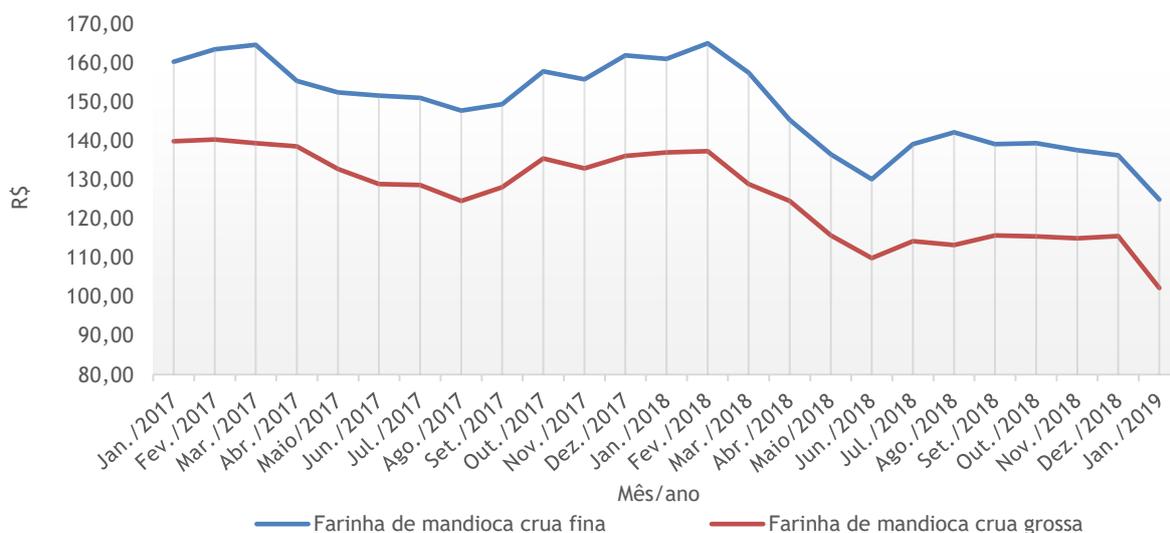


Figura 1 - Evolução dos Preços Médios de Farinha de Mandioca Crua Fina e Grossa, Mercado Atacadista da Região Metropolitana de São Paulo, Janeiro de 2017 a Janeiro de 2019.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os ovos apresentaram redução significativa em suas cotações no mês de janeiro. O branco extra foi comercializado ao valor médio de R\$76,38 a caixa com 30 dúzias, 8,52% inferior ao praticado em dezembro e 0,57% superior ao verificado em janeiro de 2017. Dessa forma, como esses valores são nominais e não contabilizam a inflação no período, conclui-se que, em valores reais, os ovos estão com preços inferiores quando comparados aos preços praticados ao de há um ano. A mesma situação é verificada para o ovo vermelho extra: em relação a dezembro, seus preços estão 5,83% inferiores e, ao de um ano atrás, a retração atinge 0,08% em valores nominais. Um motivo relevante para a redução de preços no mês são as férias escolares, pois, sem o consumo nas merendas, a oferta do produto é maior no mercado. As carnes bovinas (dianteiro e ponta de agulha) apresentaram quedas de preços em 3,83% e 6,34%, respectivamente. Tradicionalmente, em janeiro ocorre retração da demanda, quando comparada a de dezembro em virtude das festas de fim de ano.

Em relação aos aumentos verificados no mês, destacam-se produtos de grande importância no consumo das famílias paulistanas, como arroz, batata, cebola, feijão e leite longa vida. Em relação a batata, observa-se aumento de 14,85% nos preços médios do produto lavado, e esse reajuste até certo ponto surpreende, pois nesse período do ano a oferta do produto aumenta no mercado. Porém, o calor excessivo em janeiro deste ano e a redução de área plantada da última safra e da produção contribuem para a retração da oferta e o aumento de preços⁶.

No caso da cebola, o mercado atacadista no início do ano é abastecido pela produção catarinense, que, em geral, oferta boa quantidade do produto no mercado. Entretanto, neste ano a produção pode ter sido prejudicada pelo fenômeno El Niño, ocasionando preços maiores na comercialização do produto. Para o arroz, o cenário é construído com boas expectativas para os produtores em 2019, esperando-se um mercado favorável com preços firmes, mas essa expectativa pode não ser boa para o mercado interno, ou seja, consumidor final⁷. O leite, após sucessivas reduções de preços desde agosto de 2018, apresentou neste mês aumento de 7,48% e o de há um ano de 11,65%. Perspectiva para 2019 indica que os preços devem se elevar, pois verifica-se um aumento da demanda pelo produto, enquanto a oferta não é alta neste início de ano⁸.

O feijão inicia 2019 seguindo a sequência de alta apurada no final do ano passado. No primeiro mês do ano, o produto registrou expressivo aumento: em relação a dezembro os preços médios estão 61,74% maiores, e em relação a janeiro de 2018, a variação é ainda maior (137,78%). A figura 2 apresenta o comportamento dos preços médios mensais de janeiro de 2017 a janeiro de 2019; pode-se observar que até o mês de outubro de 2018 os preços médios foram inferiores aos praticados em 2017, porém, a partir de novembro de

2018, começam a apresentar tendência de alta, alcançando o maior valor dos últimos dois anos. Essa alta nos preços pode ser atribuída à menor oferta do produto devido à redução da área cultivada para a safra das águas⁹, agravado pelo clima com temperaturas acima da média e ocorrências de chuvas isoladas de grande intensidade que dificultam a colheita, e reduzem a produtividade e a qualidade do grão. A normalização dessa conjuntura no mercado atacadista de São Paulo pode ser revertida a partir de abril com a entrada do feijão da safra da seca, cujo plantio é realizado no final de janeiro e em fevereiro, podendo se estender até o final de março.

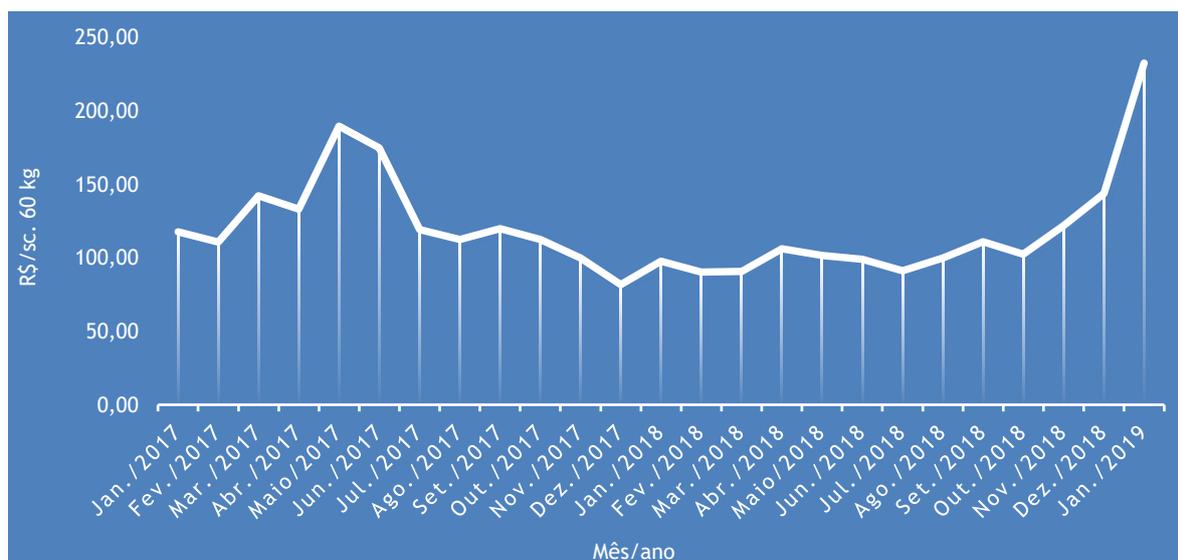


Figura 2 - Evolução dos Preços Médios de Feijão Cariquinha (sc. 60 kg), Mercado Atacadista da Região Metropolitana de São Paulo, Janeiro de 2017 a Janeiro de 2019.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Neste artigo, abordaram-se as variações de preços do mês de janeiro de 2019, ressaltando as possíveis motivações de acréscimo ou decréscimo das cotações quando comparadas ao mês anterior e ao de um ano atrás. O feijão, destaque desse estudo, continua com seus preços médios em ascensão na Região Metropolitana de São Paulo.

¹Este é um trabalho mensal que visa acompanhar as variações de preços do mercado atacadista de alimentos na Região Metropolitana de São Paulo. Para viabilização desse estudo, os autores agradecem o empenho dos técnicos Aldo Fernando de Lucca e Magali Aparecida Schafer de Lucca, responsáveis pelo levantamento diário de preços, e dos estagiários Fernando Buzzo Leite e Milena Cristina Ferreira dos Santos, que completam a equipe de coleta de dados. Também agradecem a colaboração do assessor técnico Daniel Kiyoyudi Komesu na formatação de tabelas e gráficos.

²Também conhecida por Grande São Paulo, foi instituída em 1973 e reorganizada em 2011 pela L.C. n. 1.139/2011, e é composta por 39 municípios. Sendo, a norte: Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã; a leste: Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano; a sudeste: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul; a sudoeste: Cotia, Embu das

Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista; e a oeste: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Ver em: EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO - EMLASA. *Sobre a RMSP*. São Paulo: Emplasa. Disponível em: <<https://www.emplasa.sp.gov.br/RMSP>>. Acesso em: jan. 2019.

³Entende-se por estabelecimento atacadista um local físico separado onde se processam vendas no atacado, isto é, vendas em grande quantidade para empresas (em oposição a vendas em pequena quantidade para o consumidor final). Os compradores utilizam os bens adquiridos para: a) revender almejando lucro (comércio atacadista ou varejista); b) produzir outros bens (indústria); ou c) usar para fins institucionais (por exemplo, restaurantes industriais). Conforme: PINO, F. A. et al. Levantamentos de preços por amostragem: mercado atacadista de produtos agrícolas na cidade de São Paulo. *Revista de Economia Agrícola*, São Paulo, n. 47, v. 2, p. 1-19, 2000. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/OUT/verTexto.php?codTexto=416>>. Acesso em: fev. 2019.

⁴Os preços coletados referem-se ao pagamento à vista, incluindo todos os gastos (beneficiamento, industrialização, preparo, acondicionamento, transporte, comissões, impostos, etc.).

⁵ALVES, L.; FELIPE, F. I.; PEREIRA, J. C. *Mandioca/CEPEA: tamanho da oferta e preços menores preocupam*. Piracicaba: CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/releases/mandioca-perspec-2019-tamanho-da-oferta-e-precos-menores-preocupam.aspx>>. Acesso em: fev. 2019.

⁶INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Em janeiro, IBGE prevê safra 6,0% inferior à de 2017*. Rio de Janeiro: IBGE, abr. 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/19942-em-janeiro-ibge-preve-safra-6-0-inferior-a-de-2017>>. Acesso em: jan. 2019.

⁷EXPECTATIVAS em alta para o arroz 2019. Brasil: Kepler. Disponível em: <<http://www.kepler.com.br/blog/index.php/crescem-expectativas-para-mercado-de-arroz-em-2019/>>. Acesso em: fev. 2019.

⁸LEITE: produção em 2019 deve crescer 2,5% no Brasil e 6,6% em MT, diz Imea. São Paulo: Canal Rural. Disponível em: <<https://canalrural.uol.com.br/noticias/pecuaria/leite/leite-producao-em-2019-deve-crescer-25-no-brasil-e-66-em-mt-diz-imea/>>. Acesso em: fev. 2019.

⁹CAMARGO, F. P. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, 2º levantamento, ano agrícola 2018/19 e levantamento final, ano agrícola 2017/18, novembro de 2018. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 1-13, fev. 2019. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-07-2019.pdf>>. Acesso em: fev. 2019.

Palavras-chave: preços, índices, mercado atacadista, São Paulo.

Vagner Martins
Pesquisador do IEA
vagneram@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 22/02/2019